

Demonstrações Financeiras

**BRNTT FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NIVEL
I**

CNPJ: 41.000.705/0001-96

(Administrado por SIM PAUL CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES
MOBILIÁRIOS S.A.)

Período de 15 de março a 31 de dezembro de 2021

com Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações
financeiras

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Administradores e Cotistas do

BRNTT FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NIVEL I

(Administrado pela Sim Paul – Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S/A)

Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **BRNTT FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NIVEL I**, que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2021 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **BRNTT FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NIVEL I**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimentos.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do

exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

As aplicações do Fundo são compostas por operações compromissadas e ações negociadas no mercado à vista classificados na categoria para negociação, com mercado ativo e liquidez, e estão custodiados no sistema de liquidação e custódia (SELIC) e/ou B3 S.A. – Bolsa, Brasil e Balcão. Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que influenciaram o patrimônio líquido e o reconhecimento de resultado do Fundo, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram: (a) teste de existência das posições mantidas pelo Fundo, através do confronto das informações disponíveis na composição e diversificação da carteira, com as informações fornecidas pelos custodiantes; (b) teste do extrato das operações compromissadas com as posições contábeis mantidas pelo Fundo; (c) recálculo do valor justo dos ativos financeiros com base em preços disponíveis, obtidos junto a fontes de mercado independentes; (d) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, consideramos que as demonstrações contábeis tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram preparadas e divulgadas de forma adequada.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração do Fundo é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimentos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar

operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à Administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis a independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administradora, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, ao menos que a lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente

raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 28 de março de 2022.

Fabio Ramires
CPF
456.246.150-00

Assinado de forma digital por
Fabio Ramires CPF
456.246.150-00
Dados: 2022.03.31 10:42:36
-03'00'

Fábio Ramires da Silva
Contador Responsável
CRCRS Nº 48.428

RAMIRES & CIA – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRCRS Nº 4.168

BRNTT FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NIVEL I
(CNPJ: 41.000.705/0001-96)
(Administrado pela SIM PAUL CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.)
(CNPJ: 68.757.681/0001-70)

Demonstração da Composição e Diversificação das Aplicações em 31 de dezembro de 2021

Aplicações/ Especificações	Quantidade	Custo Total R\$ Mil	Mercado / Realização R\$ Mil	% sobre Patrimônio Líquido
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.195	1.678	1.678	19,81%
Operações Compromissadas - LTN	2.195	1.678	1.678	19,81%
Títulos de Renda Variável				
Ações de Companhias Abertas	457.872.954	7.899	7.906	93,32%
LOGN3 - LOG-IN LOGISTICA INTERMODAL S.A.	62.600	1.348	1.477	17,44%
UNIP3 - UNIPAR CARBOCLORO S.A.	10.700	867	1.104	13,03%
BMOB3 - BEMOBI MOBILE TECH S.A.	55.000	1.016	838	9,89%
BRML3 - BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	100.500	796	835	9,86%
PPEI11 - PRISMA PROTON ENERGIA FIP EM INFRAESTRUTURA	8.254	873	805	9,50%
TRAD3 - TC TRADERS CLUB S.A.	120.000	986	718	8,47%
ENMT3 - ENERGISA MATO GROSSO-DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	7.200	419	583	6,88%
FNOR11 - FUNDO DE INVESTIMENTOS DO NORDESTE	457.377.000	152	366	4,32%
LAVV3 - LAVVI EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.	69.300	548	360	4,25%
JSLG3 - JSL S.A.	40.000	390	301	3,56%
ENMT4 - ENERGISA MATO GROSSO-DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	2.900	171	234	2,76%
GGPS3 - GPS PARTICIPACOES E EMPREENDIMENTOS S.A.	10.000	170	159	1,87%
PNVL3 - DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	9.500	161	127	1,49%
Opções - Posição Titular	161.830	312	130	1,54%
IBOVN3 - IBOVESPA	30	70	71	0,83%
PNVLC160 - DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	35.000	98	22	0,26%
BRMLA860 - BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	56.800	24	20	0,23%
PNVLB175 - DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	20.000	31	6	0,07%
TRADB700 - TC TRADERS CLUB S.A.	10.000	14	6	0,06%
PNVLA170 - DIMED S.A. DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS	30.000	60	3	0,04%
TRADA700 - TC TRADERS CLUB S.A.	10.000	15	3	0,04%
Outros créditos			9	0,11%
Valores a receber			9	0,11%
Total do Ativo			9.723	114,77%
Opções - Posição Lançada	40.000	14	12	0,14%
BRMLM820 - BR MALLS PARTICIPACOES S.A.	40.000	14	12	0,14%
Obrigações por ações recebidas em empréstimo	6.400		927	10,94%
UNIP6 - UNIPAR CARBOCLORO S.A.	5.000		516	6,09%
IVVB11 - ISHARES S&P 500 FDO INV COTAS FDO INDICE	1.400		411	4,85%
Exigibilidades			312	3,68%
Valores a pagar			312	3,68%
Total do Passivo			1.251	14,77%
Patrimônio Líquido			8.472	100,00%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido			9.723	114,77%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRNTT FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NIVEL I
(CNPJ: 41.000.705/0001-96)
(Administrado pela SIM PAUL CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.)
(CNPJ: 68.757.681/0001-70)

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2021

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas.

	Período de 15/03/2021 a 31/12/2021
Patrimônio Líquido no início do exercício:	-
Representado por : 0,00 cotas a R\$ 0,00	-
Cotas emitidas no exercício:	14.102
Representado por : 14.776.595,67347458 cotas	14.102
Cotas resgatadas no exercício:	5.005
Representado por : 5.031.710,44704562 cotas	- 5.005
Variação no resgate de cotas	390
 Patrimônio Líquido antes do resultado:	 9.487
Composição do resultado do exercício:	
AÇÕES / OPÇÕES	- 863
Valorização/desvalorização a valor justo	- 980
Resultado nas negociações	- 138
Dividendos e Juros de Capital Próprio	255
Demais Receitas:	3.320
Ganhos com Derivativos	3.225
Receitas diversas	95
Demais Despesas:	3.472
Remuneração da administração	- 12
Serviços contratados pelo Fundo	- 80
Auditoria e custódia	- 24
Perdas com Derivativos	- 3.247
Taxa de fiscalização	- 4
Despesas diversas	- 105
Total do resultado do exercício:	- 1.015
 Patrimônio Líquido no final do exercício:	 8.472
Representado por : 9.744.885,22642893 cotas a R\$ 0,86941849	8.472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BRNTT FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NIVEL I

(CNPJ: 41.000.705/0001-96)

(Administrado pela SIM PAUL CORRETORA DE CâMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.)

(CNPJ: 68.757.681/0001-70)

Demonstração da Evolução do valor da Cota e da Rentabilidade 31 de dezembro de 2021

Data	Patrimônio Líquido Médio	Valor da Cota	Rentabilidade em %			
			Fundo		Índice de Mercado (*)	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
26/02/2021	-	-	-	-	-	-
31/03/2021	7.034	1,0005716	0,06%	0,06%	1,55%	1,55%
30/04/2021	7.647	1,0060581	0,55%	0,61%	1,94%	3,52%
31/05/2021	8.503	1,0755626	6,91%	7,56%	6,16%	9,90%
30/06/2021	9.226	1,0902312	1,36%	9,02%	0,46%	10,41%
30/07/2021	9.648	1,0689781	-1,95%	6,90%	-3,94%	6,05%
31/08/2021	9.628	0,9928442	-7,12%	-0,72%	-2,48%	3,42%
30/09/2021	8.718	0,8845157	-10,91%	-11,55%	-6,57%	-3,37%
29/10/2021	8.077	0,8121708	-8,18%	-18,78%	-6,74%	-9,88%
30/11/2021	8.209	0,8522485	4,93%	-14,78%	-1,53%	-11,26%
31/12/2021	8.245	0,8694185	2,01%	-13,06%	2,85%	-8,73%

(*)IBOVESPA

De acordo com a regulamentação em vigor, o presente documento é um demonstrativo anexo às demonstrações financeiras.

BRNTT FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NIVEL I

(Administrado pela SIM PAUL CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período de 15 de março a 31 de dezembro de 2021.

(Em milhares de reais, exceto os valores unitários das cotas)

1. Contexto Operacional

O BRNTT FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES BDR NIVEL I I foi constituído em 19 de fevereiro de 2021 sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo iniciado suas atividades em 15 de março de 2021. O Fundo tem como público-alvo os investidores em geral, que busquem oportunidades de ganhos em diversos mercados.

O objetivo do Fundo é objetivo proporcionar a seus cotistas a valorização de suas cotas mediante retornos consistentes no longo prazo por meio de investimentos em ativos financeiros e títulos, principalmente ações, observados os limites estabelecidos em seu Regulamento e na regulamentação em vigor.

O Fundo se classifica como fundo de Ações, tendo como principal fator de risco, a variação de preços de ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsas de valores ou entidades do mercado de balcão organizado, e pode aplicar os recursos integrantes de sua carteira em quaisquer ativos financeiros permitidos pela legislação aplicável, devendo observar os limites de concentração e os riscos previstos em seu Regulamento.

Os investimentos no Fundo não são garantidos pela Administradora, pela Gestora ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

O cotista está exposto à possibilidade de ser chamado a aportar recursos nas situações em que o patrimônio líquido do Fundo se torne negativo.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos fundos de investimento regulamentados pela Instrução nº 555/14, da Comissão de valores Mobiliários (CVM), complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) pelas demais normas e orientação emanadas da CVM.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administradora, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem ativos, passivos e eventuais provisões para créditos ou para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões

inerentes ao processo de sua determinação. A Administradora revisa as estimativas e premissas periodicamente.

A moeda funcional do Fundo é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações compromissadas e dos títulos e valores mobiliários:

- **Apuração do resultado**

É apurado pelo regime contábil de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos que ocorrerem sempre simultaneamente quando se correlacionarem independentemente do recebimento ou pagamento.
- **Operações compromissadas**

São registradas pelo custo de aquisição, ajustado diariamente pelo rendimento proporcional auferido com base na taxa de remuneração contratada.
- **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administradora, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

 - i. Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado em que as perdas e ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado.

Os títulos da carteira de Títulos e Valores Mobiliários do Fundo foram classificados como “Títulos para Negociação” e foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:
- **Ações**

As ações de companhias são registradas pelo custo de aquisição, inclusive corretagens e emolumentos, ajustados pela valorização da cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os resultados das operações constituídos dos ajustes por variações são reconhecidos diariamente no resultado e estão apresentados na demonstração das evoluções do patrimônio líquido.
- **Dividendos e/ou juros sobre capital próprio**

Os dividendos e/ou juros sobre capital próprio são contabilizados em receita quando as ações correspondentes são consideradas ex - direito na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.
- **Instrumentos financeiros derivativos** De acordo com a Instrução CVM nº 438 de 12 de julho de 2006, as operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas da seguinte forma:

Na data da operação

- a. As operações com opções, pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção ou não, quando então deverá ser baixado como aumento/redução do bem ou direito, caso seja exercida a opção, ou como receita/despesa no caso de não exercida a opção; e
- b. Os demais instrumentos, em contas de ativo ou passivo de acordo com as características do contrato.
- c. Diariamente ajustados pelo valor de mercado dessas operações, sendo seus ganhos e perdas reconhecidos no resultado.

- Empréstimos de ações

As ações cedidas e recebidas em empréstimo são contratadas e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os direitos e obrigações nas operações de empréstimos de ações são registrados em contas patrimoniais e os ganhos/perdas referentes aos empréstimos cedidos são reconhecidos no resultado nas rubricas “Renda por empréstimos de ações” e empréstimos tomados “Despesas por empréstimos de ações”.

- Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Fundo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Fundo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4. Títulos e Valores Mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez

Os títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Valor de custo	Valor de mercado	Faixas de Vencimento (n° de dias)
Renda Variável			
Ações	7.899	7.906	Sem vencimento
Opções – Posições lançadas	-14	-12	Até 25 dias
Opções – Posições titular	312	130	Até 80 dias
Ações tomadas em empréstimo		-927	Até 40 dias
Total	<u>8.197</u>	<u>7.097</u>	

5. Gerenciamento de Riscos

O principal fator de risco do Fundo é a variação de preço das ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou entidades no mercado de balcão organizado.

Dentre os riscos inerentes às aplicações em Fundos de Investimento destacam-se os seguintes:

a) Tipos de riscos

Risco de Mercado: caracteriza-se, primordialmente, pela possibilidade de ocorrência de fatores externos, que poderão acarretar a depreciação dos valores aportados pelos cotistas. A variação da taxa de juros doméstica e o índice de preços caracterizam-se como os principais fatores de risco de mercado.

Risco de Liquidez: caracterizado, principalmente, mas não limitado, pela possibilidade de redução ou mesmo inexistência de demanda pelos ativos financeiros integrantes da carteira nos respectivos mercados em que são negociados, podendo a GESTORA encontrar dificuldades para liquidar posições ou negociar os referidos ativos financeiros pelo preço e no tempo desejados.

Risco de Crédito: caracteriza-se, notadamente, mas não se limitando pela possibilidade de inadimplimento das contrapartes em operações realizadas com o Fundo ou dos emissores de ativos financeiros integrantes da carteira, podendo ocorrer, conforme o caso, perdas financeiras até o montante das operações contratadas e não liquidadas, assim como dos rendimentos e/ou do valor do principal dos ativos financeiros.

Risco de Derivativos: consiste no risco de distorção do preço entre o derivativo e seu ativo objeto, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas.

Risco de Concentração: caracteriza-se pela eventual concentração de investimentos em determinado(s) emissor(es) pode aumentar a exposição da carteira aos riscos mencionados neste parágrafo e, conseqüentemente, elevar a volatilidade Fundo.

b) Controles relacionados aos riscos

A Administradora e a Gestora monitoram o nível de exposição do Fundo, através dos seguintes procedimentos de gerenciamento de riscos:

b.1 Value at Risk (VaR): fornece uma medida da perda estimada em um ativo ou carteira para um determinado período de tempo e um intervalo de confiança previamente especificado.

b.2 Stress Testing: processo que visa identificar e gerenciar situações que podem causar perdas extraordinárias, com quebra de relações históricas, seja elas temporárias ou permanentes. Este teste consiste na avaliação do impacto financeiro e conseqüente determinação das potenciais perdas/ganhos a que o Fundo pode estar sujeito, sob cenários extremos, considerando as variáveis macroeconômicas, nos quais os preços dos ativos tenderiam a ser substancialmente diferentes dos atuais.

b.3 Controle de Liquidez: processo de verificação da compatibilidade entre liquidez da carteira e prazos para pagamento de pedidos de resgate e obrigações do fundo em condições ordinárias e de cenários de estresse.

6. Emissões e Resgates de Cotas

Para a emissão de cotas são utilizados os valores apurados no fechamento do mesmo dia útil do pedido de aplicação, mediante a efetiva disponibilização dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. No resgate de cotas é utilizado o valor apurado no fechamento do 9º dia útil subsequente ao da entrada do pedido de resgate junto a Administradora. E o pagamento é efetuado no 1º dia útil após a data de conversão de cotas.

7. Remuneração da Administradora

Taxa de administração - é de 0,18% ao ano, sobre o patrimônio líquido do Fundo, calculada e provisionada diariamente e paga mensalmente à administradora.

No período atual, foi provisionada a importância de R\$ 12 a título de taxa de administração.

Taxa de gestão – é de 1% ao ano, sobre o patrimônio líquido do Fundo, calculada e provisionada diariamente e paga mensalmente a gestora.

No período atual, foi provisionada a importância de R\$ 68 a título de taxa de gestão.

Adicionalmente à taxa de administração, o FUNDO com base em seu resultado remunerará a GESTORA, mediante o pagamento de taxa de performance equivalente a 15% (quinze por cento) da valorização da cota que exceder 100% (cem por cento) do CDI+ 5% (cinco por cento) a.a.

A taxa de performance será provisionada por dia útil e paga semestralmente. Não haverá cobrança de taxa performance quando o valor da cota do Fundo for inferior ao seu valor por ocasião da última cobrança efetuada.

No período atual, foi provisionada a importância de R\$ 12 a título de taxa de performance.

8. Gestão, custódia, tesouraria e demais serviços terceirizados

Os títulos e valores mobiliários estão registrados e custodiados em conta própria do Fundo na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC. Os serviços são prestados por:

Custódia	Banco Bradesco S/A
Controladoria	SIM PAUL CCVM S/A
Escrituração	SIM PAUL CCVM S/A
Gestão	CTM Investimentos LTDA
Tesouraria	SIM PAUL CCVM S/A
Distribuidor de Cotas	SIM PAUL CCVM S/A
Auditor Independente	Ramires & CIA - Auditores Independentes S/S

9. Política de Distribuição de Resultados

Os resultados apurados pelo Fundo, assim como os lucros obtidos com as negociações dos ativos e valores mobiliários serão incorporados ao seu patrimônio líquido.

10. Outras informações

Período	Patrimônio Líquido Médio do período	Rentabilidade do período %	IBOVESPA%
15/03/2021 a 31/12/2021	8.567	2,0146	-8,7316

11. Legislação tributária

Fundo - Os rendimentos e ganhos auferidos com operações realizadas pela carteira do Fundo não estão sujeitos ao imposto de renda nem ao IOF.

Cotistas - A base de cálculo do imposto é a diferença positiva entre o valor de resgate e o custo de aquisição das cotas, sendo aplicada a alíquota de 15% (quinze por cento).

12. Demandas Judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos dos cotistas, quer desses contra a administração do Fundo.

13. Informações sobre Transações com Partes Relacionadas

Durante o período findo de 31 de dezembro de 2021, o fundo realizou operações com a instituição administradora e gestora, conforme descrito na Nota Explicativa nº 7.

Em atendimento a Instrução CVM nº 514, a Administradora informa que não ocorreram transações e/ou operações consideradas partes relacionadas ao Fundo.

14. Outros serviços prestados pelos auditores independentes

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, registre-se que a Administração, no período, não contratou nem teve serviços prestados pela Ramires & CIA - Auditores Independentes S/S relacionados aos fundos de investimento por ele administrados que não aos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, qual seja o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

15. Divulgação de Informações

O Fundo mantém o serviço de atendimento aos cotistas junto à sede da Administradora, à Av. Carlos Gomes, nº 1672, sala 208, Bairro Três Figueiras, em Porto Alegre – RS, ou pela internet, no endereço eletrônico www.solidus.com.br. Diariamente, a Administradora divulga o valor da cota e do patrimônio líquido no site da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

16. Análise de Sensibilidade

É a variação percentual da carteira, para uma queda de 1% na IBOVESPA.

O cálculo é feito através de β (Beta) dos últimos 60 meses entre o IBOVESPA com cada ativo que constitui a carteira, ponderado pelo valor de mercado. Este teste é diário e o seu resultado é acompanhado diariamente pelo Diretor de Gestão de Risco. Os valores de β são adquiridos da Economatica e atualizados a cada 3 meses.

Em 31/12/2021 a análise de sensibilidade identificou que para uma queda de 1% do IBOVESPA o Fundo apresentaria variação de -0,28%.

17. Eventos subsequentes

Como evento subsequente em função da atual situação do Brasil sobre a COVID-19, houve impacto na cotação dos diversos ativos financeiros negociados nas bolsas brasileiras. Considerando-se esses aspectos, a cota do Fundo, até 28 de março de 2022 apresentou variação negativa de 4,7156% em relação ao valor da cota de 31 de dezembro de 2021. Essa variação pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados, ou mesmo, que seja intensificada.

18. Informações adicionais

O Fundo é administrado pela SIM PAUL CCVM S/A, e o Diretor e Contador responsáveis pelo Fundo são os seguintes:

Gustavo Silva Brunetto
Diretor
CPF 924.025.180-49

Fernando Alberto Rodrigues Cruz
Contador CRCRS 49.829
CPF 457.258.370-68